

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Pesquisa de Audiovisual

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096707

Professores: Suzana Kilp, Gustavo Fischer e Tiago Lopes

## **EMENTA**

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda perspectivas teórico-metodológicas para a pesquisa de audiovisualidades em perspectiva tecnocultural, filosófica e arqueológica.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arqueologias

Cartografias

Dissecação

Escavações

Intuição

Moldurações

Pesquisa da pesquisa

## **OBJETIVOS**

Prover os alunos com um conjunto de textos sobre métodos de pesquisa em audiovisual, discutir e ver sua aplicação empírica e efetividade em pesquisas já feitas.

## **METODOLOGIA**

Contrapor à discussão dos textos alguns exercícios.

**CRONOGRAMA**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo programático</b>	<b>Textos</b>
06/08	<p><b>Considerações</b></p> <p><b>iniciais:</b> Objetos, problemas, métodos.</p> <p>“<i>Oui, à l'étranger</i>”</p>	<p>BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> - Vol. 29 N° 86, 2014 (5 – 13). Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf</a>. Acesso em 20/07/2017</p> <p>- Organização do projeto de pesquisa</p>
13/08	<b>Exercício 1</b>	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto
20/08	<b>INTUIÇÃO</b>	BERGSON, Henri. <i>O pensamento e o movente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 3-102)
27/08	<b>INTUIÇÃO</b>	<p>DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i>. São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 7-26)</p> <p>KILPP, Suzana. Como ver o que nos olha. In KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt (Orgs.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> Porto Alegre, Entremeios, 2013.</p> <p>[Audiovisualidades nas Mídias 2020/1, aula "Imagens da memória": DIDI- HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)]</p>
03/09	<b>Exercício 2</b>	- Aplicação da prova do falso e do verdadeiro aos problemas de pesquisa
10/09	<b>CARTOGRAFIAS</b>	<p>CANEVACCI, Massimo. <i>A cidade polifônica</i>. São Paulo: Studio Nobel, 1997. (p. 99-121)</p> <p>MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; SEDYMAYER,</p>

		Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Orgs.). <i>Limiares e passagens em Walter Benjamin</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)
17/09	<b>MOLDURAÇÕES</b>	<p>KILPP, Suzana. <i>Ethicidades televisivas</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15- 25)</p> <p>KILPP, Suzana. <i>A traição das imagens</i>. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13- 29)</p> <p>KILPP, Suzana. Sentidos identitários paradoxais de TV na Internet. <i>Significação</i>. São Paulo, v. 45, n. 50, p. 278-296, jul-dez. 2018. Disponível em <a href="http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894">http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894</a>. Acesso em 4/7/2018.</p>
24/09	<b>ARQUEOLOGIAS</b>	<p>FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (OrgS.). <i>Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos</i>. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202).</p> <p>FISCHER, Gustavo Daudt; BITTENCOURT, João Ricardo. O uso do Cultural Analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. <i>Logos</i>, v. 26, n. 2, p. 178-196, 2019. Disponível em <a href="https://www.e-">https://www.e-</a></p>

		<p><a href="http://publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066">publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066</a>. Acesso em 09/06/2020.</p> <p>HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. Introduction: An archaeology of media archaeology. In <i>Media archaeology: Approaches, applications, and implications</i>, University of California Press, 2011.( p. 1-21)</p> <p>[TELLES, Márcio. A(s) arqueologia(s) das mídias em quatro teses In: <i>XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom</i>, 2017, Curitiba. <a href="http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf">http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf</a>. Acesso em 5/7/2018]</p>
01/10	<b>Exercício 3</b>	- Invenção do objeto/problema de pesquisa
08/10	<b>DISSECAÇÃO E ESCAVAÇÕES</b>	
15/10	<b>PESQUISA DA PESQUISA (dissertação de mestrado)</b>	<p>BARATA, Madylene Costa. <i>Narratividade softwarizada: travessias no “Eu sou Amazônia”, do Google Earth</i>. Dissertação de mestrado, PPGCC Unisinos, 2020. Disponível em <a href="http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9120">http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9120</a></p>
22/10	<b>PESQUISA DA PESQUISA (relatório de qualificação de mestrado)</b>	<p>ORLANDIN, Jardel. <i>AMÉRICA LATINA NO YOUTUBE: Produção de sentidos na plataforma web e imagens da tecnocultura</i>. Relatório de qualificação de mestrado. São Leopoldo: PPGCC Unisinos, 2019. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2AsLiht">https://bit.ly/2AsLiht</a></p>
29/10	<b>PESQUISA DA PESQUISA (relatório de qualificação de doutorado)</b>	<p>PIRES, Julherme José. <i>Imagens da tecnocultura brasileira em Aquarius</i>. Relatório de Qualificação de Doutorado. São Leopoldo: PPGCC Unisinos, 2019. Disponível em: <a href="https://bit.ly/37A3bH1">https://bit.ly/37A3bH1</a></p>
05/11	<b>Exercício 4</b>	- Organização do projeto de qualificação

12/11	<p><b>Considerações finais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sobre objetos e problemas de pesquisa</li>   <li>- Sobre metodologias, métodos e procedimentos de pesquisa</li>   <li>- Sobre o pesquisador e a pesquisa da pesquisa</li> </ul>	
-------	--	--

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Serão avaliados o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente, estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANTES, Priscila. **Reescrituras da arte contemporânea: história, arquivo e mídia**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

KILPP, Suzana *et al.* **Tecnocultura audiovisual**: temas, metodologias e questões de pesquisa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010

PARIKKA, Jussi. **What is media archaeology?** Cambridge, United Kingdom: Polity, 2012.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ZIELINSKI, Siegfried. **Audivisions**: cinema and television as entr'actes in history. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARATA, Madylene Costa. **Narratividade softwarizada**: travessias no “Eu sou Amazônia”, do Google Earth. 2020. Dissertação ( Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9120>. Acesso em: 09 jun. 2020.

BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 29, n. 86, p. 5-13, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2020.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. *In*: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (org.). **Procesos comunicacionales educación y ciudadanía en las luchas de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. p. 183-202.

FISCHER, Gustavo Daudt; BITTENCOURT, João Ricardo. O uso do Cultural Analytics como movimento metodológico para ingressar nas camadas das imagens videojográficas. **Logos**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 178-196, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/logos/article/view/45652/32066>. Acesso em: 14 dez. 2020.

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. Introduction: an archaeology of media archaeology. *In*: HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi (orgs). **Media archaeology: approaches, applications, and implications**. University of California Press, 2011. p. 1-21.

KILPP, Suzana. Como ver o que nos olha. *In*: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt (org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013. p. 13-24.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010.

KILPP, Suzana. Sentidos identitários paradoxais de TV na Internet. **Significação**, São Paulo, v. 45, n. 50, p. 278-296, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/140894>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. *In*: OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 27-75.

ORLANDIN, Jardel. **AMÉRICA LATINA NO YOUTUBE: Produção de sentidosna**

**plataforma web e imagens da tecnocultura.** Relatório de qualificação de mestrado. São Leopoldo: PPGCC Unisinos, 2019. Disponível em:  
<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9208> . Acesso em: 14 dez. 2020.

TELLES, Márcio. A(s) arqueologia(s) das mídias em quatro teses. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 40., 2017, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Intercom, 2017. p. 1-15. Disponível em:  
<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0084-1.pdf> . Acesso em: 14 dez. 2020.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Jornalismo em Redes Digitais

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120320

Professores: Maria Clara Aquino Bittencourt e Ronaldo Henn

## EMENTA

A disciplina tem como objetivo estudar o jornalismo no contexto das redes digitais. Para isso aciona conceitos que circundam a temática como convergência, inovação e circulação para pensar como processos de produção e consumo de práticas jornalísticas são atravessados e transformados por novos atores e dispositivos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### EIXO 1. Contextualização do jornalismo em redes digitais

**AULA 1:** Apresentação do conceito e discussões iniciais/Apresentação da dinâmica da disciplina

HEINRICH, Ansgard, *Network Journalism: journalistic practice in interactive spheres*. New York: Routledge, 2011. (capítulo 1)

**AULA 2:** Processos jornalísticos como interfaces e nós de rede

RUSSELL, A., *Networked, a Contemporary History of News in Transition*. Cambridge: Polity Press, 2011.

VIVO, J. M. N. Social networks as journalistic paradigm. Spanish media on Facebook. **Revista Latina de Comunicación Social**, [s. l.], n. 65, p. 1–11, 2010. DOI 10.4185/RLCS-65-2010-891-176-186-EN. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fua&AN=60167048&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 13 jun. 2020.

DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. Além do Jornalismo. **Leituras do Jornalismo**, v. 2, n. 4, p. 1-31, 2015. Disponível em: <

<http://www2.faac.unesp.br/ojs/index.php/leiturasdojornalismo/article/view/74> >.

DEUZE, Mark. WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando. **Revista Parágrafo**, v. 4, n. 2, p. 8-21, 2016. Disponível em: <

<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/478>>.

## **EIXO 2: Práticas jornalísticas e atores em rede**

**AULA 4:** Apresentação de casos do LIC/dinâmicas de coleta e análise.

AQUINO BITTENCOURT, M.C; DIAS, M.; AVILA, A.K. A disputa de narrativas sobre a constituição de um grupo de mulheres no Facebook na campanha presidencial de 2018. In: Comunicação e Inovação v. 20, n. 44, 2019. Disponível:

[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/6154](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/6154)

HENN, R. C.; OLIVEIRA, F. M. Jornalismo e movimentos em rede: a emergência de uma crise sistêmica. **Revista Famecos**. V. .22, p.1 - 19, 2015. Disponível:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20560>

**AULA 5:** Apresentação de casos

**AULA 6:** Apresentação de casos

## **EIXO 3: Fake news e algoritmização**

**AULA 7:** Tipologia e apontamentos sobre desinformação

TANDOC, Jr., E. C, LIM, Z. W., LING, R. Defining ‘Fake News’: A Typology of Scholarly Definitions, *Digital Journalism*, 5 (7): 1-17. 2017

LEWANDOWSKY, S.; ECKER, Ullrich K.H.; SEIFERT, COLLEEN M.; SCHWARTZ, N.; COOK J. Misinformation and Its Correction: Continued Influence and Successful Debiasing. In: Psychological Science in the Public Interest.

<https://doi.org/10.1177/1529100612451018> Disponível:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1529100612451018>

**AULA 8:** Sistemas de vinculação e crenças

D'ANDRÉA, Carlos. Cartografando controvérsias *com* as plataformas digitais: apontamentos teórico-metodológicos. **Galáxia (São Paulo)**. n.38, 2018, p.28-39.

SILVA, Tarcízio (org.). **Comunidades, Algoritmos e Ativismos Digitais: Olhares Afrodiaspóricos**. São Paulo: LiteraRua, 2020

**EIXO 4: Inovação e Mercado**

**AULA 9:** Jornalismo e inovação: propostas no mercado e pesquisas na academia

DEUZE, Mark. O jornalismo, a vida na mídia e a sociedade empreendedora.

Revista Parágrafo, v. 2, n. 2, 2014. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/238>

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **Uma proposta de incorporação dos estudos sobre inovação nas pesquisas em jornalismo**. In: Estudos em Jornalismo e Mídia. V. 7, n. 1, p. 8-18, 2010.

Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2010v7n1p8/12694>

**AULA 10:** Ronaldo Jornalismo em rede, memes e interfaces culturais

PERIBAÑEZ, S. ¿Es posible el periodismo al margen del discurso periodístico? Tensiones entre medios y ciudadanos por la información. **Cuadernos de Información y Comunicación**, [s. l.], v. 22, p. 223–246, 2017. DOI 10.5209/CIYC.55976. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fua&AN=126938439&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 13 jun. 2020.

NISSENBAUM, A.; SHIFMAN, L. Meme Templates as Expressive Repertoires in a Globalizing World: A Cross-Linguistic Study. **Journal of Computer-Mediated Communication**, [s. l.], v. 23, n. 5, p. 294–310, 2018. DOI 10.1093/jcmc/zmy016. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cph&AN=131689471&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 13 jun. 2020.

## **OBJETIVOS**

Promover a reflexão sobre como o jornalismo é reconfigurado nas redes digitais através da discussão sobre textos que abordam conceitos que tensionam a atividade profissional, novas iniciativas que problematizam questões sobre modelo de negócio e práticas jornalísticas, além da observação e análise crítica de plataformas e dispositivos que são apropriados pelo campo nas rotinas diárias. Através do cruzamento de casos com a reflexão acadêmica, o objetivo é tecer apontamentos sobre a atual conjuntura do jornalismo no âmbito das redes digitais.

## **METODOLOGIA**

Serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, através do debate sobre textos previamente definidos. Os alunos serão inseridos na condução das aulas através de atividades em grupo, estudos de caso e coletas de referências sobre os temas propostos.

## **AVALIAÇÃO**

O formato de avaliação será composto da participação do aluno nos debates em sala de aula, bem como do envolvimento com os colegas na realização das atividades em grupo. A avaliação individual será feita através de um texto sobre análise de caso entre 8 e 10 páginas que o aluno deverá entregar em versão digital, por e-mail, no prazo estipulado em sala de aula pelos professores.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AQUINO, M. C; DIAS, M.; AVILA, A. K. A disputa de narrativas sobre a constituição de um grupo de mulheres no Facebook na campanha presidencial de 2018. **Comunicação e Inovação**, [s. l.], v. 20, n. 44, 2019. Disponível em:

[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/6154](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/6154). Acesso em: 03 jul. 2020.

D'ANDRÉA, Carlos. Cartografando controvérsias *com* as plataformas digitais: apontamentos teórico-metodológicos. **Galáxia**, São Paulo, n. 38, p. 28-39, 2018.

DEUZE, Mark. O jornalismo, a vida na mídia e a sociedade empreendedora. **Revista Parágrafo**, [s. l.], v. 2, n. 2, 2014. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/238>. Acesso: 14 dez. 2020.

DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. Além do Jornalismo. **Leituras do Jornalismo**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 1-31, 2015. Disponível em:

<http://www2.faac.unesp.br/ojs/index.php/leiturasdojornalismo/article/view/74>. Acesso: 14 dez. 2020.

DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando. **Revista Parágrafo**, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 8-21, 2016. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/478>. Acesso: 14 dez. 2020.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. Uma proposta de incorporação dos estudos sobre inovação nas pesquisas em jornalismo. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 8-18, 2010. Disponível em: [https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-](https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2010v7n1p8/12694)

[6924.2010v7n1p8/12694](https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2010v7n1p8/12694). Acesso: 14 dez. 2020.

HEINRICH, Ansgard. **Network journalism: journalistic practice in interactive spheres**. New York: Routledge, 2011.

HENN, R. C.; OLIVEIRA, F. M. Jornalismo e movimentos em rede: a emergência de uma crise sistêmica. **Revista Famecos**, [s. l.], v. 22, p. 1-19, 2015. Disponível:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20560>. Acesso em: 03 jul. 2020. Acesso: 14 dez. 2020.

LEWANDOWSKY, S.; ECKER, Ullrich K. H.; SEIFERT, Colleen M.; SCHWARTZ, N.; COOK J. Misinformation and its correction: continued influence and successful debiasing. *Psychological Science in the Public Interest*, [s. l.], v. 13, n. 3, 2012. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1529100612451018> Acesso: 14 dez. 2020.

NISSENBAUM, A.; SHIFMAN, L. Meme templates as expressive repertoires in a globalizing world: a cross-linguistic study. **Journal of Computer-Mediated Communication**, [s. l.], v. 23, n. 5, p. 294-310, 2018. DOI 10.1093/jcmc/zmy016. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cph&AN=131689471&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 13 jun. 2020.

PERIBAÑEZ, S. ¿Es posible el periodismo al margen del discurso periodístico? Tensiones entre medios y ciudadanos por la información. **Cuadernos de Información y Comunicación**, [s. l.],

v. 22, p. 223-246, 2017. DOI 10.5209/CIYC.55976. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fua&AN=126938439&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 13 jun. 2020.

RUSSELL, A. **Networked, a contemporary history of news in transition**. Cambridge, United Kingdom: Polity Press, 2011.

SILVA, Tarcízio (org.). **Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: olhares Afrodiaspóricos**. São Paulo: LiteraRua, 2020.

TANDOC JUNIOR, E. C; LIM, Z. W.; LING, R. Defining ‘Fake news’: a typology of scholarly definitions. **Digital Journalism**, [s. l.], v. 5, n. 7, p. 1-17, 2017.

VIVO, J. M. N. Social networks as journalistic paradigm: spanish media on Facebook. **Revista Latina de Comunicación Social**, [s. l.], n. 65, p. 1-11, 2010. DOI 10.4185/RLCS-65-2010-891-176-186-EN. Disponível em:  
<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fua&AN=60167048&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 13 jun. 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHRISTOFOLETTI, R. Padrões de manipulação no jornalismo brasileiro: fake news e a crítica de Perseu Abramo 30 anos depois. **Rumores**, [s. l.], v. 12, n. 23, jan./jun. 2018. DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2018.144229. Disponível em:  
<https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/144229>. Acesso em 14 dez. 2020.

HENN, R. C.; GONZATTI, C.; ESMITIZ, F. Pussy made of steel: os sentidos inaugurados por um cartaz da Women’s March na página Supergirl Brasil. **Revista Fronteiras**, [s. l.], v. 3, p. 401-414, 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2017.193.11>. Acesso em: 14 dez. 2020.

DESINFORMAÇÃO: crise política e saídas democráticas para as fake news. [S. l.]: Editora Veneta: Interozes Coletivo Brasil de Comunicação Social, 2020. *E-Book*. Disponível em: <https://veneta.com.br/produto/desinformacao-crise-politica-e-saidas-democraticas-para-as-fake-news-epub/> Acesso: 14 dez, 2020.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. **Cultura da conexão**: criando valor e dignificado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.

MIOLI, Teresa; NAFRIA, Ismael. Inovadores no jornalismo latino-americano. Open Society Foundations/Knight Center for Journalism in the Americas. Disponível em: [https://live-journalismcourses.pantheonsite.io/wp-content/uploads/2020/06/INOVADORES-\\_PORTUGUESE5.2-UPLOAD.pdf](https://live-journalismcourses.pantheonsite.io/wp-content/uploads/2020/06/INOVADORES-_PORTUGUESE5.2-UPLOAD.pdf) Austin, Texas: Open Society Foundations & Knight Center for Journalism in the Americas, 2017. Acesso: 14 dez. 2020.

STEENSEN, Steen; LARSEN, Anna M. G.; HAGVAR, Yngve B.; FONN, Birgitte K. What does digital journalism studies look like? *Digital Journalism: defining digital journalism (studies)*, [s. l.], v. 7, n. 3, 2019. Disponível: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21670811.2019.1581071?scroll=top&needAccess=true>. Acesso: 14 dez. 2020.

VAN DER HAAK, Bregtje; PARKS, Michael; CASTELLS, Manuel. The future of journalism: networked journalism. **International Journal of Communication**, [s. l.], v. 6, 2012.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Mídias, identidades culturais e cidadania

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096636

Professores: Jiani Adriana Bonin, Rafael Grohman e Alberto Efendy Maldonado Gomez De La Torre

### **EMENTA**

A disciplina trabalha aspectos relevantes das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São destacados os conhecimentos, experiências e sabedorias de autoras e autores latino-americanos, em especial as pesquisas e teorias que contribuem para a transformação sociocultural do continente. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional; diversidades, identidades e inter-relações culturais; sabedorias e epistemologias alternativas latino-americanas; processos de construção de cidadania; educomunicação emancipadora; culturas e sabedorias étnicas; experimentação heurística; transformação sociocultural e movimentos sociocomunicacionais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.

Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiaticizados.

Processos de digitalização e problemáticas vinculadas ao ambiente e às plataformas digitais (culturas digitais; vigilância e controle; vieses algorítmicos e marcadores de gênero, raça e classe);

A reconfiguração das identidades culturais brasileiras e latino-americanas no contexto da globalização e dos fenômenos de midiaticização, digitalização e plataformização: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.

Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, novas configurações da política, autogestão, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo,

apropriações de plataformas alternativas.

## **OBJETIVOS**

Desenvolver compreensões fecundas sobre as inter-relações entre os processos midiáticos e a constituição de culturas/ identidades culturais e de movimentos sociocomunicacionais nos contextos contemporâneos.

Explorar perspectivas para construir compreensões produtivas sobre a problemática da cidadania comunicacional e que possam colaborar para sua ampliação nas realidades brasileira e latino-americana.

Realizar experimentações que permitam explorar, problematizar, concretizar e reformular conceitos e perspectivas trabalhados na disciplina para estimular sua renovação e aprofundar a formação dos discentes.

Contribuir para a qualificação das investigações em torno das inter-relações entre mídias, identidades culturais e cidadania comunicacional produzidas na Linha de Pesquisa.

Colaborar para a formação dos discentes em perspectiva cidadã.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de condução da disciplina inclui: 1) Aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados a problemáticas contempladas na disciplina; 2) Laboratórios discentes. Estas atividades são detalhadas na sequência.

### **1) Aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados a problemáticas contempladas na disciplina**

Estas aulas serão desenvolvidas a partir do estudo de textos base previamente indicados. Em cada classe, o professor será responsável pela condução da problematização dos textos e todos os estudantes devem participar trazendo suas reflexões para o debate. No debate, poderão ser recuperados sinteticamente argumentos centrais das propostas estudadas, mas é central o esforço de problematização das mesmas para pensar a realidade comunicacional contemporânea relativa aos focos da disciplina (mídias, identidades culturais, cidadania).

### **2) Laboratórios discentes**

Os laboratórios, conduzidos pelos discentes, são espaços dedicados ao exercício de experimentos

mentais, de operacionalização conceitual e de construção de nexos com os processos comunicacionais contemporâneos vinculados às identidades culturais e à cidadania.

A concepção da proposta do laboratório acolhe formas diversificadas de trabalho que envolvam problematização, ampliação e experimentação de conceitos e problematizações, fundamentadas e concretizadas empírica e experimentalmente, em multiperspectivas. É importante que estas atividades envolvam, também, os demais participantes da disciplina em suas propostas. A concepção da atividade, sua construção e realização, deve ser grupal. Os grupos responsáveis devem pensar a dinâmica em função do tempo total da aula. Os demais estudantes devem participar ativamente do laboratório com reflexões, contribuições e questionamentos.

**Obs.:** Além destas modalidades centrais de condução das aulas, a proposta está aberta à participação de outros pesquisadores convidados.

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos discentes que inclui:

- 1) Participação nas aulas e nos laboratórios (a partir de questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações);
- 2) Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
- 3) Texto final teórico-reflexivo-problematizador focalizado nas teorias, metodologias e experiências abordadas na disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUTLER, Judith. **Cuerpos aliados y lucha política**. Hacia uma teoria performativa de la asamblea. Barcelona: Paidós, 2017.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca**: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições Sesc, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1, p. 17-40.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de S. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SODRÉ, Muniz A. C. **Pensar nagô**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Plataformas digitais e uberização: globalização de um Sul administrado? **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

AMADEU, Sergio *et al.* Análise das plataformas de compartilhamento online e de suas práticas colaborativas. **Revista EPTIC**, [s. l.], v. 20, n. 2, 2018.

BROWN, Wendy. **Cidadania sacrificial**: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade. São Paulo: Zazie, 2018.

FIORMONTE, Domenico; SORDI, Paolo. Humanidades digitais do sul e GAFAM: para uma geopolítica do conhecimento digital. *Liinc em Revista*, [s. l.], v. 15, n. 1, p.109-130, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v15i1.4730>. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4730>. Acesso em: 15 jul. 2020.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. Guadalajara: Calas, 2020.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: UNESCO, 2009.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

MOROZOV, Evgeny; BRIA, Francesca. **A Cidade inteligente: tecnologias urbanas e democracia**. São Paulo: UBU, 2019.

NOBLE, Safiya; ROBERTS, Sarah. Elites tecnológicas, meritocracia e mitos pós-raciais no Vale do Silício. **Fronteiras: estudos midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, 2020.

PERUZZO, Cicília M. K. Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na web. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS*, 26., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Compós, 2017. p. 1-21.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SAMPAIO, Inês (org.). **Comunicação, cultura e cidadania**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SILVA, Tarcízio. Visão computacional e racismo algorítmico: branquitude e opacidade no aprendizado de máquina. **Revista Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [s. l.], v. 12, n. 31, 2020.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Líbero**, [s. l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em:

<https://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-17/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

SODRÉ, Muniz. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 135-157, 2015.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP3: Simpósio Brasileiro de Trabalho Digital (DigiLabour)  
(online)

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096725\_T12

Professor: Rafael Grohmann

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário Intensivo consiste no desenvolvimento do Simpósio DigiLabour, evento organizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), que discutirá os seguintes temas:

- Trabalho em plataformas e plataformização do trabalho;
- Comunicação, trabalho e tecnologias;
- Trabalho e inteligência artificial;
- Algoritmos, dados, vigilância e trabalho;
- Racionalidade empreendedora e contextos digitais;
- Regulação, organização e autogestão em plataformas digitais.

### **OBJETIVOS**

O objetivo é debater pesquisas sobre mundo do trabalho em suas interfaces com tecnologia digitais e processos comunicacionais, com ênfase nas implicações do processo de plataformização do trabalho.

## **METODOLOGIA**

Apresentações dialogadas de pesquisadoras e pesquisadores nacionais com investigações relevantes sobre trabalho digital.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação consiste em um resumo expandido entre 450 e 500 palavras, a ser entregue um mês após o término das atividades, com uma proposta sobre trabalho digital, articulando elementos observados no Simpósio. A ideia é que a proposta, após corrigida, possa ser aproveitada futuramente para congressos ou revistas acadêmicas

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Plataformas digitais e uberização: a globalização. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

ANTUNES, Ricardo; FILGUEIRAS, Vitor. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

CANT, Callum. **Riding for Deliveroo: resistance in the new economy**. London: Polity, 2019.

CASILLI, Antonio. **Trabajo, conocimiento y vigilância: 5 ensayos sobre tecnologia**. La Paz: AGETIC, 2018.

DYER-WITHEFORD, Nick; KJOSEN, Ate; STEINHOFF, James. **Inhuman power: artificial intelligence and the future of capitalism**. London: Pluto Press, 2019.

ENGLERT, Sai; WOODCOCK, Jamie; CANT, Callum. Operaísmo digital: tecnologia, plataformas e circulação das lutas dos trabalhadores. **Revista Fronteiras: estudos midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 47-58, 2020.

FUCHS, Christian; SANDOVAL, Marisol. Trabajadores digitales del mundo, uníos! Un marco para teorizar críticamente y analizar el trabajo digital. **Hipertextos**, [s. l.], v. 2, n. 4, 2015.

GROHMANN, Rafael; QIU, Jack. Contextualizando o trabalho em plataformas. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 1-10, 2020.

MORESCHI, Bruno; PEREIRA, Gabriel; COZMAN, Fabio. Trabalhadores brasileiros no Amazon

Mechanical Turk: sonhos e realidades de “trabalhadores fantasmas”. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

ROBERTS, Sarah. **Behind the screen**: content moderation in the shadows of social media. New Haven: Yale, 2019.

SADOWSKI, Jathan. The internet of the landlords: digital platforms and new mechanisms of rentier capitalism. **Antipode**, [s. l.], v. 52, n. 2, 2020.

SCHOLZ, Trebor. **Cooperativismo de plataforma**. São Paulo: Rosa Luxemburgo, 2017.

VAN DOORN, Niels. Platform Labor: on the gendered and racialized exploitation of low-income service work in the 'on-demand' economy. **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 20, n. 6, p. 898-914, 2017.

WOODCOCK, Jamie. **Marx at the arcade**: consoles, controllers and class struggle. Chicago: Haymarket Books, 2019.

WOODCOCK, Jamie; GRAHAM, Mark. **The gig economy**: a critical introduction. Cambridge, United Kingdom: Polity, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMADEU, Sergio; SOUZA, Joyce. Gestão algorítmica do trabalho e a reprodução do capital. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 2, 2020.

BEER, David. **The data gaze**: capitalism, power and perception. London: Sage, 2019.

CASILLI, Antonio; POSADA, Julian. The platformization of labor and society. *In*: GRAHAM, Mark; DUTTON, William (org.). **Society and the internet**. Oxford: OUP, 2019. p. 293-306.

EKBIA, Hamid; NARDI, Bonnie. **Heteromation, and other stories of computing and capitalism**. Cambridge: MIT Press.

FERNANDEZ, Aina; BARREIRO, Maria. The algorithm is not my boss anymore: technological appropriation and (new) media strategies in Riders x Derechos and Mensakas. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

GROHMANN, Rafael. Plataformização do trabalho: entre dataficação, financeirização e racionalidade neoliberal. **EPTIC**, [s. l.], v. 22, n. 1, 2020.

LIU, Wendy. **Abolish Silicon Valley**: how to liberate technology from capitalism. London: Repeater Books, 2020.

MEJIAS, Ulises; COULDRY, Nick. Colonialismo de datos: repensando la relación de los datos massivos con el sujeto contemporâneo. **Virtualis**, [s. l.], v. 10, n. 18, 2019.

MOROZOV, Evgeny. **Big tech**: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: UBU, 2018.

NOBLE, Safiya; ROBERTS, Sarah. Elites tecnológicas, meritocracia e mitos pósraciais no Vale do Silício. **Fronteiras**: estudos midiáticos, [s. l.], v. 22, n. 1, 2020.

REBECHI, Claudia; PINTO, Geraldo. Da lean manufacturing à smart factory: a comunicação nos processos de organização do trabalho no capitalismo contemporâneo. **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

SANDOVAL, Marisol. Enfrentando a precariedade com cooperação: cooperativas de trabalhadores no setor cultural. **Parágrafo**, [s. l.], v. 5, n. 1, 2017.

SRNICEK, Nick. **Platform capitalism**. London: Polity, 2016.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; DE WAAL, Martjin. **The platform society**. New York: Oxford, 2018.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado     Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 4: Mídiaatização digital: redes, reconexões, religiões

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096735\_T19

Professor: Moisés Sbardelotto

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Mídiaatização digital, redes, plataformas sociodigitais: problematizações
  - 1.1 *A comunicabilidade das redes*
  - 1.2 *A especificidade digital da mídiaatização*
  - 1.3 *Características da mídiaatização digital*
2. Redes comunicacionais e a emergência do dispositivo conexas
  - 2.1 *Processos tecnossimbólicos: interfaces*
  - 2.2 *Processos sociotécnicos: protocolos*
  - 2.3 *Processos sociossimbólicos: reconexões*
3. Mídiaatização digital da religião: inter-relações entre o ambiente digital e o fenômeno religioso
  - 3.1 *A “mediunidade” midiático-religiosa*
  - 3.2 *(Re)construção do “religioso” em rede*
  - 3.3 *A emergência do leigo-amador e das heresias comunicacionais*

## **OBJETIVOS**

- Problematizar a relação entre mídiaatização e processos digitais contemporâneos, como condição de possibilidade para a interação humana, a comunicação social e a organização societal.
- Discutir o conceito de mídiaatização digital, de rede e de plataforma a partir dos desdobramentos da “virada digital” e do avanço sociotécnico da digitalização hoje.

- Analisar a emergência do dispositivo conexial, entendido como sistema sócio-técnico-simbólico heterogêneo que possibilita a conexão digital e organiza a comunicação entre interagentes em rede, mediante as interfaces, dos protocolos e das reconexões em plataformas sociodigitais.
- Repensar a interface mídia/religião a partir da digitalização, em que crenças e práticas religiosas passam a se constituir por meio de novas formas comunicacionais de percepção e de expressão do “sagrado” nos ambientes digitais.

### **METODOLOGIA**

A proposta pedagógica da disciplina pauta-se pela reflexão crítica sustentada em referenciais teóricos, com a construção conjunta de saberes, mediante diálogo e debate. Os encontros contarão com aulas expositivo-dialogadas, assim como com seminários com a participação dos discentes, envolvidos ativamente no processo de aprendizagem-formação.

### **AVALIAÇÃO**

Os estudantes serão avaliados na processualidade de toda a disciplina, o que envolve a assiduidade nos encontros, a leitura da bibliografia indicada e a participação nos debates em aula. Como exercício final, será solicitado um resumo ampliado de 10 a 12 páginas, no qual os estudantes desenvolverão o que foi lido, apresentado e discutido nos encontros, inter-relacionando tais conteúdos com os elementos-chave de suas pesquisas em nível de mestrado ou doutorado, no estágio em que se encontrarem. O resumo ampliado será avaliado a partir da coesão das ideias apresentadas, da coerência no desenvolvimento do texto, da apresentação segundo as normas da ABNT e da articulação consistente entre os autores e conceitos trabalhados em aula e a argumentação do estudante.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SBARDELOTTO, Moisés. *Mediatização digital: a relação entre redes sociais e redes digitais*.  
*In: SBARDELOTTO, M. “E o verbo se fez rede”: religiosidades em reconstrução no ambiente digital*. São Paulo: Paulinas, 2017. p. 79-94.

SBARDELOTTO, Moisés. *Mediatização digital da religião: a relação entre o ambiente digital e o fenômeno religioso*. *In: SBARDELOTTO, M. “E o verbo se fez rede”: religiosidades em reconstrução no ambiente digital*. São Paulo: Paulinas, 2017. p. 95-108.

SBARDELOTTO, Moisés. A circulação midiática em rede: a emergência do dispositivo conexial. *In*: SBARDELOTTO, M. “**E o verbo se fez rede**”: religiosidades em reconstrução no ambiente digital. São Paulo: Paulinas, 2017. p. 265-295.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão dos sistemas vivos. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.

MORIN, Edgar. **O método 1**: a natureza da natureza. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. *In*: PARENTE, A. (org.). **Tramas da rede**. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 17-38.

SCOLARI, Carlos. **Hacer clic**: hacia una sociosemiótica de las interacciones digitales. Barcelona: Gedisa, 2004.

SCOLARI, Carlos. **Hipermediaciones**: elementos para una teoría de la comunicación digital interactiva. Barcelona: Gedisa, 2008.

SCOLARI, Carlos. Los 10.000 días que estremecieron al mundo: redes, medios e interfaces. *In*: VERÓN, E.; FAUSTO NETO, A.; HEBERLÊ, A. L. O. (org.). **Pentálogo III**: Internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p. 75-98.

VERÓN, Eliseo. Prólogo: la mediatización, ayer y hoy. *In*: CARLÓN, M.; FAUSTO NETO, A. (org.). **Las políticas de los internautas**: nuevas formas de participación. Buenos Aires: La Crujía, 2012. p. 9 - 13.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I: O paradigma indiciário

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096708\_T20 (LP1)

096717\_T11 (LP2)

096724\_T17 (LP3)

096735\_T20 (LP4)

Professor: José Luiz Braga

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **Ementa específica**

O Seminário “O paradigma indiciário” (conceito estudado por Carlo Ginzburg) viabiliza, na pesquisa do professor responsável pelo Seminário, uma reflexão epistemológica e metodológica referente ao desenvolvimento do conhecimento comunicacional. Além do estudo do autor referido, será debatida a potencialidade heurística do conceito para pesquisas no campo da Comunicação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O modelo epistemológico indiciário

História das origens e elaboração

Âmbitos de aplicabilidade

Abordagens Nomotéticas & Interpretativas

Disciplinas dependentes de decifração de signos

O indiciário e o fenômeno comunicacional

Passagem de conhecimentos singulares a gerais

O modelo indiciário – abduções e conjecturas

O rigor específico do indiciário

Índices secundários e essenciais

Articulação de índices

Reverberação entre índices e inferências

Estes tópicos fazem parte dos artigos a serem debatidos e dos exercícios a desenvolver, conforme o tópico de metodologia deste programa.

## **OBJETIVOS**

O Seminário se organiza em função de três objetivos:

- a) Apreender a racionalidade, as táticas e o âmbito de validade desse modelo de conhecimento;
- b) Perceber sua aplicabilidade e interesse específico para o campo de pesquisas em Comunicação;
- c) Desenvolver competências práticas de pesquisa de estudantes da área, no que se refere a acionar esse modelo metodológico na investigação de seus objetos de pesquisa.

## **METODOLOGIA**

No que se refere aos dois primeiros objetivos, a abordagem básica é o estudo prévio dos artigos previstos; seguido, em aula, de explicações complementares pelo professor. Dúvidas e proposições apresentadas pelos estudantes, em processo de seminário, devem oferecer referências específicas para esclarecimentos pertinentes.

O terceiro objetivo implica duas ações, também participativas, dos estudantes. A primeira é a de exercer diretamente, sobre os próprios textos, uma ação investigativa indiciária – buscar nos artigos as pistas que melhor façam perceber as ações textuais – o que os textos fazem, como proposição e encaminhamentos. A segunda ação será realizada diretamente sobre observáveis empíricos dos próprios estudantes. Ainda que pesquisas em curso não envolvam, em sua abrangência, um enfoque indiciário, a tática pode ser experimentada para descrever e fazer inferências produtivas sobre aspectos de seus observáveis – assim como para a interpretação de textos relacionados.

### **AVALIAÇÃO**

Será feita com base em:

- Participação nas aulas (dúvidas e proposições)
- Trabalho final descritivo-inferencial sobre aspectos dos observáveis dos próprios estudantes; ou exercício indiciário sobre ações, proposições e estrutura de artigo pertinente.

O professor fará um retorno de comentários sobre cada exercício, a ser repassado em conjunto para a turma – como exemplo de casos de análises indiciárias comentadas

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, José Luiz. **Ações e estruturas em “Sinais”, de Carlo Ginzburg**. Artigo inédito.

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. Revista Matrizes, v. 1, n. 2, São Paulo, p. 73-88, 2008. ECA/USP.

GINZBURG, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”. *In*: GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo, Companhia da Letras, 1989, p. 143-179.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três: Dupin, Holmes, Peirce**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Miatização: aportes metodológicos

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h : - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096733

Professores : Jairo Ferreira e Moisés Sbardelotto

### **EMENTA**

O objetivo central da disciplina é a configuração preliminar do caso de investigação, identificando-se, nos processos midiáticos, relação entre campo de observação, indícios e inferências – na perspectiva da miatização. A referência, conforme vários autores, para essa construção é o método (abdução, dedução e indução), compreendido como agenciador dos aportes teórico-metodológicos na pesquisa empírica. Articula-se isso também com os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, sub-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico – como indicadores adicionais para construção das questões de pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Partindo da metodologia: a circulação como objeto em estudos empíricos
2. A indução que seduz: dos objetos materiais às inferências proliferantes
3. A dedução que nos disciplina: o risco da tautologia
4. O enigma da abdução: o risco de sermos devorados
5. De onde partir: operações inferenciais (metaporizações, metaforizações, analogias, modelos-diagramas, aforismas)

### **OBJETIVOS**

1. Desenvolver competências reflexivas sobre o método, como operações mentais preliminares aos acionamentos metodológicos
2. Diferenciar dedução, indução e abdução

3. Localizar as relações entre indícios e inferências a partir do campo de observação e referências teóricas mobilizadas
4. Construir casos de investigação diferenciando operações mentais de descoberta
5. Articular inferências dedutivas, indutivas e abduativas.

### **METODOLOGIA**

1. Plano de atividades conforme os tópicos de conteúdo e objetivos
2. Aulas expositivas dos textos de fundamentação
3. Oficinas sobre cada tópico em diálogo com os estudos empíricos e teóricos conduzidos pelos pós-graduandos.

### **AVALIAÇÃO**

Artigo de 10-15 páginas, em que o objeto de investigação em construção seja apresentado conforme inferências indutivas, dedutivas e abduativas. O artigo será redigido em formato de revistas científicas, conforme template a ser definido. Avalia-se, especialmente, a clareza de raciocínio (indutivo, dedutivo e abduutivo) e operações acionadas para a produção de inferências. As conclusões devem elucidar o caso de investigação construído.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/38193/40936> Acesso em 20 jul. de 2020.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Texto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-

172, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

FERREIRA, Jairo. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e mediação (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS**, v. 27, 2020. p. e36636. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2020.1.36636> Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636> Acesso em: 13 nov. 2020.

MACHADO, Irene. Diagramática do pensamento: a modelização espacial dos códigos e dos sistemas de cultura. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 3, n. 6, p. 63-75, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11308/pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MARRE, Jacques. **A construção do objeto científico na investigação empírica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.

PEIRCE, Charles. **Collected papers of Charles Sanders Peirce**. Cambridge, United States: Harvard University Press, 1958.

SODRÉ, Muniz. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais: revista de epistemologias da comunicação**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 66-73, 2013.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2: ideas, momentos e interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Os pensadores).

DAMÁSIO, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Paris: PUF, 1953.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HUME, D. **Traité de la nature humaine**. Paris: Aubier, 1946.

JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Os pensadores).

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. [S. l]: Nova Cultural, 1988.

LOCKE, J. **An essay concerning human understanding**. Londres: Hackett Publishing Company. 1996

SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C.S. Peirce**. São Paulo: UNESP: FAPESP, 2004.

SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S. l.: s. n., 19--?]. Disponível em:  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf> Acesso em: 13 jul. 2018.

VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. *In*: VALDETTARO, Sandra. **Epistemologia de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56.

WALTHER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Estudos Empíricos em Mídia

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096734

Professora: Ana Paula da Rosa

## EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da comunicação, que tensionam ou acionam teorias e conceitos da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: observar os relatos de tais estudos, nos ângulos que constituem sobre mediação, levantando suas lógicas específicas de constituição de objetos de pesquisa, suas táticas de apropriação e descoberta; e trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica, percebendo, aí, articulações e tensionamentos com teorias diversas para obtenção de achados sobre a realidade. Trata-se de estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho da investigação dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, em especial, sobre manifestações da mediação. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de mediação, buscando produzir descobertas que possam auxiliar as investigações em curso.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre *problemas, teorias e observação da realidade*. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o

objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da mediação, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: *problemas, teorias e observáveis de modo articulado*, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos específicos da disciplina são:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a mediação da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abdução dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos em uma dimensão mais exploratória.

## **METODOLOGIA**

Não dispondo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão? O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase

diretamente, à *prática da observação* a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abduativas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “*descritivo-inferencial*”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são aquelas que, na pesquisa, nos fazem enfocar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.

*Perguntar, descrever, inferir* – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como

exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e exercícios para tensionar os objetos em construção

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANSELMINO, Natalia Raimondo. Colectivos, circulación de discursos sociales y movilización ciudadana: el caso #RosarioSangra1. **Revista Sociedad**, [s. l.], n. 39, p. 63-80, 2019.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>. Acesso em: 05 maio 2020.

BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo; MARTINO, Claudio (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. [S. l.]: Editora 34, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: o impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação mediatizada. **Inmediaciones de la Comunicacion**, [s. l.], v. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6698269>. Acesso em: 14 jul. 2020.

FIGARO, Roseli; BRIGNOL, Liliane. **Trabalho do pesquisador**: os desafios da empiria em estudos de recepção. Curitiba: Appris, 2017.

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. *In:* FORD, Aníbal. **La marca de la bestia identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea**. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. *In:* GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula (org.). **Midiatização, (in) tolerância e reconhecimento**. Salvador, EDUFBA, 2020. Prelo.

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: how mediatization works and why ‘mediatized worlds’ are a helpful concept for empirical mediatization research. **Empedocles: european journal for the philosophy of communication**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 119-134, 2011. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/272206047\\_A\\_concretization\\_of\\_mediatization\\_How\\_'mediatization\\_works'\\_and\\_why\\_mediatised\\_worlds\\_are\\_a\\_helpful\\_concept\\_for\\_empirical\\_mediatization\\_research](https://www.researchgate.net/publication/272206047_A_concretization_of_mediatization_How_'mediatization_works'_and_why_mediatised_worlds_are_a_helpful_concept_for_empirical_mediatization_research). Acesso em: 14 dez. 2020.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

ROSA, A. P. Imagens que pairam: a fantasmagoria das imagens em circulação. **Revista FAMECOS**, [s. l.], v. 26, n. 2, p.1 a 25, 17 dez. 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/31605>. Acesso em: 20 jul. 2020.

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? *In:* ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989. (cap. 2 p.13 – 26)

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II: ideias, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013.

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. *In:* VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 159-212.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBA, G. Tres niveles de abducción en el periodismo. **Signo y Pensamiento**, [S. l.], v. 17, n.

32, p. 61 - 70, 1998. Disponível em:

<https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/3025>. Acesso em: 14 jul. 2020.

BAR, Aníbal. Abducción. La Inferencia del Descubrimiento. In: **Cinta de Moebio**. Nº12. Diciembre de 2001. Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de Chile. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/28059753\\_Abduccion\\_La\\_Inferencia\\_del\\_Descubrimiento](https://www.researchgate.net/publication/28059753_Abduccion_La_Inferencia_del_Descubrimiento).

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas**: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

BRAGA, Jose; CALAZANS, Regina (org.). **Matrizes interacionais**: a comunicação constrói a sociedade. Campina Grande: EDUEPB, 2017.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. In: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceio: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos**: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosário: UNR Editora: Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016.

CAMPOS, Daniela. O atlas como método para o design: o uso do atlas e dos conceitos de montagem como ferramenta metodológica para a pesquisa visual. **Revista LOGO**, [s. l.], v. 4, n. 1, 2015. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/3478>. Acesso em 12 jul. 2020.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (cap. 1, p. 70-97).

FERNÁNDEZ, José Luis. Asedios a la radio. In: CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos A.

(org.). **El fin de los medios masivos el comienzo del debate continúa**. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2014. (93-110)

FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice; AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores: novas relações entre mediadores, mediações e midiatizações**. Santa maria: FACOS: UFSM, 2016.

MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (org.). **Operações de midiatização: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2016.

ROSA, Ana Paula da. Circulação: das múltiplas perspectivas de valor à valorização do visível. **Intercom: revista brasileira de ciências da comunicação**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 21-33, ago. 2019. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S18098442019000200021&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S18098442019000200021&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 14 jul. 2020.

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. **Revista E-Compos**, [s. l.], v. 17, n. 2, 2014. Disponível em:  
<http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>. Acesso em: 10 jul. 2020.

VERÓN, Eliseo. O último debate: meditação sobre os três desencontros. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; VERÓN, Eliseo (org.). **Lula presidente: televisão e política na campanha eleitoral**. São Paulo: Hacker; São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

ZHIYING, Mo. Resisting Mediatization and Watching ‘Boredom’: An Empirical Study of Users of Uninformative Live-streaming in China. Dissertação (Mestrado em Estudos de Mídia). Department of Informatics and Media, Media and Communication Studies – Uppsala University, p.90, 2020. Disponível em <https://www.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A1440890&dswid=7082>. Acesso em 14 jul. 2020.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da LP3: Association of Internet Researchers (AoIR) Flashpoint Symposium (online)

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096724\_T18

Professora: Adriana Amaral

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**O Seminário acontecerá de forma virtual dias 03 e 04 de Setembro de 2020 e terá tradução simultânea dos painéis em inglês**

*Transformações digitais: Polarização, manipulação da mídia e resistência*

O segundo simpósio Flashpoint da Association of Internet Researchers (AoIR) busca investigar as transformações digitais nos planos da polarização, manipulação da mídia e resistência no contexto da América Latina. Este será o primeiro evento da AoIR que acontecerá na América do Sul e ocorrerá na quinta-feira, dia 17 de abril de 2020, na UNISINOS campus Porto Alegre.

O tema da conferência será “Digital Transformations: Polarization, media manipulation, and resistance”, onde se busca discutir a polarização política e a manipulação, focando nos efeitos desses fenômenos em democracias jovens como as da América Latina e do Brasil, no contexto das transformações digitais. A maioria desses países, como o Brasil, o Chile e a Argentina, têm uma história de décadas de censura e manipulação da mídia de massa. Recentemente, a mídia digital e a mídia social trouxeram para estes contextos mais oportunidades de organização e participação política, bem como acesso à informação e a possibilidade de fazer demandas públicas aos representantes políticos. Apesar disso, a mídia social também teve um papel importante na crise que essas democracias hoje encaram, pois trouxe também um espaço para o discurso de ódio, intolerância e extremização. Ao mesmo tempo uma miríade de práticas, nas

mídias sociais estão relacionadas a essas transformações digitais e promovem também agendas diferentes e positivas, com contextos que circulam entre as atividades cotidianas, sociabilidades e subjetividades em várias plataformas como o YouTube, Twitter, Instagram, etc.

Neste contexto, o segundo simpósio Flashpoint da AoIR busca debater, além das temáticas já apresentadas:

Como a mídia digital impacta a polarização e a democracia na América Latina?

Como a manipulação midiática digital esteve envolvida nos processos eleitorais e impactou a participação política nesses países?

Que formas de resistência emergem nesses contextos digitais?

O que é essa resistência e como pode estar conectada com essas questões?

A mídia social alimentou a polarização?

Como a polarização impactou a conversação política nestes contextos?

Como esses contextos estão relacionados com o fenômeno da desinformação?

## **OBJETIVOS**

Realizar o evento da Associação de Pesquisadores da Internet ([www.aoir.org](http://www.aoir.org)) maior associação de pesquisa na área para ampliar a discussão com pesquisadores brasileiros e internacionais sobre questões relacionadas às mídias sociais e usos das mesmas no contexto de polarização.

Internacionalizar o debate da pesquisa sobre mídias sociais e discursos de polarização da política ao entretenimento no Brasil

## **METODOLOGIA**

- Sessões de Keynote Speakers
- Sessões de apresentações de Trabalhos

## **AVALIAÇÃO**

- Relatório sobre o evento – em formato a ser definido com a professora (Publicação para o projeto Experimental Teorizada)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARRERA, F.; CARVALHO, D. Algoritmos racistas: a hiper-ritualização da solidão da mulher

negra em bancos de imagens digitais. **Revista Galáxia**, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/41614>. Acesso em 10 jan. 2020.

CLARK, L. S.; MARCHI, M. *Young People and the Future of News: Social Media and the Rise of Connective Journalism*. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2017.

PAASONEN, S. *et al* (2019) Affective Body Politics of Social Media. **Social Media + Society**. <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2056305119880173> . 5 dez. 2019

ROSSINI, Patricia; STROMER-GALLEY, Jennifer; ZHANG, Feifei. **Exploring the Relationship Between Campaign Discourse on Facebook and the Public's Comments: a case study of incivility during the 2016 US presidential election**. Liverpool: University of Liverpool, 2020. Disponível em: <https://livrepository.liverpool.ac.uk/3058607/>. Acesso 10 jan. 2020.

SÁ, Simone Pereira de; CUNHA, Simone Evangelista. Haters beyond the hate: stigma and prejudice against funk carioca on YouTube. **Journal of World Popular Music**, [s. l.], v. 4, p. 152-170, 2017. Disponível em: <https://journals.equinoxpub.com/index.php/JWPM/article/view/33202>. Acesso 12 abr. 2020.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRERA, F. (2020). Racismo e sexismo em bancos de imagens digitais: análise de resultados de busca e atribuição de relevância na dimensão financeira/profissional. *In*: SILVA, T. (org.). **Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: olhares afrodiaspóricos**. São Paulo: Literarua, 2020. p. 138-155.

MIDDAUGH, E.; CLARK, L. S.; BALLARD, P. Digital media, participatory politics, and positive youth development: [National Academy of Sciences Children & Screens Project]. *Pediatrics*, [s. l.], v. 140, 2017. Suppl. 2.

PAASONEN, Susanna. Resonant networks: on affect and social media. *In*: FLEIG, Anne; VON SCHEVE, Christian (ed.). **Public spheres of resonance: constellations of affect and language**. London: Routledge, 2020. Disponível em:

[https://www.academia.edu/40779442/Paasonen\\_Susanna\\_Resonant\\_Networks\\_On\\_Affect\\_and\\_Social\\_Media\\_In\\_Anne\\_Fleig\\_and\\_Christian\\_von\\_Scheve\\_ed\\_Public\\_Spheres\\_of\\_Resonance\\_Constellations\\_of\\_Affect\\_and\\_Language\\_London\\_Routledge\\_2019\\_49\\_62](https://www.academia.edu/40779442/Paasonen_Susanna_Resonant_Networks_On_Affect_and_Social_Media_In_Anne_Fleig_and_Christian_von_Scheve_ed_Public_Spheres_of_Resonance_Constellations_of_Affect_and_Language_London_Routledge_2019_49_62) Acesso em 12 jan. 2020.

ROSSINI, P. Toxic for whom? Examining the targets of uncivil and intolerant discourse in online political talk. *In*: MOY, P; MATHESON, D. (ed.). *Voices: exploring the shifting contours of communication*. New York: Peter Lang Incorporated International Academic Publishers, 2019. p. 221-242.

SÁ, S. Pereira de. Cultura digital, videoclipes e a consolidação da rede de música brasileira pop periférica. **Revista Fronteiras** (online), [s. l.], v. 21, p. 21-32, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2019.212.03> Acesso em: 23 set. 2019.

## **PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR (Sujeita à alterações)**

### **03/09/2020 – Quinta-feira**

9h – Abertura: Lynn Schofield Clark (Diretora da AoIR), Adriana Amaral, Raquel Recuero, Suely Fragoso e Ronaldo Henn

09h30 – Keynote 1 “Resistance”

Susanna Paasonen (University of Turku / Finland)

Simone Pereira de Sá (UFF/ Brasil)

11h – Sessão de Apresentações de Papers 1

14h – Sessão de Apresentação de Papers 2

### **04/09/2020 – Sexta-feira**

9h - Keynote 2: “Manipulation and Polarization”

Patricia Rossini (University of Liverpool / UK)

Fernanda Carrera (UFRJ)

11h – Sessão de Apresentações de Papers 3

14h – Sessão de Apresentação de Pôsters

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II: Desinformação e Pandemia

Semestre: 2020/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096709\_T05 (LP1)

096654\_T08 (LP2)

096725\_T11(LP3)

096736\_T02 (LP4)

Professores: Ronaldo Henn (coordenação), Adriana Amaral, Dra. Maria Clara Aquino Bittencourt, Sonia Montañó, Gustavo Fischer e Rafael Grohmann.

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O seminário debaterá questões propostas no projeto de pesquisa “Fake news, desinformação e Covid-19. Diagnóstico para estratégias de boa comunicação em plataformas e redes digitais”, em fase de implementação. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: lógicas de circulação da desinformação em plataformas digitais, governança e desinformação; construção de medo, pânico e ansiedade na circulação de narrativas sobre Covid-19 em plataformas digitais; construção de narrativas com vínculos entre pandemia e SUS nas plataformas digitais; processos audiovisuais, inclusive em deep fakes; papel de celebridades e influenciadores digitais na circulação de desinformação; dimensões éticas implicadas nas fake news e interfaces com sistema jornalístico; projetos de media literacy, comunicação científica e prevenção de circulação da desinformação.

## **OBJETIVOS**

O seminário tem como objetivo compartilhar os movimentos metodológicos na elaboração de projeto de pesquisa construído em rede e a discussão de algumas temáticas que estão no centro

do debate midiático contemporâneo, como a proliferação de desinformação através de plataformas e interfaces distintas, seus desdobramentos nos processos sociais e culturais e a geração de estratégias para enfrentamento de demandas de saúde pública em relação à pandemia de Covid-19.

### **METODOLOGIA**

O seminário será composto de aulas expositivas, dialogadas e com atividades laboratoriais para a testagem de ferramentas de coleta para identificação da disseminação dos conteúdos com características de desinformação.

### **AVALIAÇÃO**

No final do seminário, os alunos produzirão resumo expandido de artigo, a partir do acompanhamento e análise de caso empírico, com até 12 mil caracteres.

### **CRONOGRAMA**

Aula 1- 05/10 – Abertura geral, apresentação do projeto, seus eixos temáticos e metodologia.

Aula 2 - 06/10 - Eixo 1 – Lógicas de circulação da desinformação em plataformas digitais.

Aula 3 - 07/10 - Eixo 1 – Governança das plataformas digitais e desinformação.

Aula 4 - 08/10 - Eixo 2 - Construção de medo, pânico e ansiedade na circulação de narrativas sobre Covid-19 em plataformas digitais.

Aula 5 - 09/10 - Eixo 3 - Construção de narrativas com vínculos entre pandemia e SUS nas plataformas digitais.

Aula 6 - 19/10 - Eixo 4 - Processos audiovisuais, inclusive em deep fakes.

Aula 7 - 20/10 - Eixo 5 – Papel de celebridades e influenciadores digitais na circulação de desinformação.

Aula 8 - 21/10 - Eixo 6 - Dimensões éticas implicadas nas fake news e interfaces com sistema jornalístico.

Aula 9 - 22/10 - Eixo 7 - Projetos de media literacy, comunicação científica e prevenção de circulação da desinformação.

Aula 10 - 23/10 – Encerramento

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDERSEN, K. G.; RAMBAUT, A.; LIPKIN, W. I. *et al.* The proximal origin of SARS-CoV-2. **Nature Medicine**, [s. l.], v. 26, p. 450-452, 2020. <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0820-9>. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-020-0820-9>. Acesso em: 16 abr. 2020

CHRISTOFOLETI, R. Padrões de manipulação no jornalismo brasileiro: fake news e a crítica de Perseu Abramo 30 anos depois. **Rumores**, [s. l.], v. 12, n. 23, jan./jun. 2018. DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2018.144229. <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/144229>. Acesso em: 16 abr. 2020.

CRAM, I. Keeping the demos out of liberal democracy? Participatory politics, “fake news” and the online speaker. **Journal of Media Law**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 113-141, 2019. DOI 10.1080/17577632.2019.1697477. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=142412024&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

D'ANDRÉA, Carlos. Cartografando controvérsias *com* as plataformas digitais: apontamentos teórico-metodológicos. **Galáxia**, São Paulo, n. 38, p. 28-39, 2018.

HENN, R. C.; GONZATTI, C.; ESMITIZ, F. Pussy made of steel: os sentidos inaugurados por um cartaz da Women's March na página Supergirl Brasil. **Revista Fronteiras (online)**, [s. l.], v. 3, p. 401-414, 2017. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2017.193.11/6366>. Acesso em: 20 dez. 2020.

KASTRUP, V. A atenção cartográfica e o gosto pelos problemas. **Polis e Psique**, [s. l.], v. 4, p. 99-106, 2019.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios Editora, 2010.

KERTYSOVA, K. Artificial intelligence and disinformation: how ai changes the way disinformation is produced, disseminated, and can be countered. **Security & Human Rights**, [s. l.], v. 29, p. 55-81, 2018. DOI 10.1163/18750230-02901005. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=141322561&lang=pt->

br&site=ehost-live. Acesso em: 04 jun. 2020.

KIM, A.; DENNIS, A. R. Says Who? The Effects of Presentation Format and Source Rating on Fake News in Social Media. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 1025-1039, 2019. DOI 10.25300/MISQ/2019/15188. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=138023141&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MANOVICH, Lev. **Software takes command**. Bloomsbury: New York, 2013

RANKS, M. A.; WALDMAN, A. E. Sex, lies, and videotape: deep fakes and free speech delusions. **Maryland Law Review**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 892-898, 2019. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138261645&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 04 jun. 2020.

SILBEY, J.; HARTZOG, W. The Upside of Deep Fakes. **Maryland Law Review**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 960-966, 2019. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138261647&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 04 jun. 2020.

TANDOC JUNIOR, E. C.; LIM, Z. W.; LING, R. Defining ‘fake news’: a typology of scholarly definitions. **Digital Journalism**, [s. l.], v. 5, n. 7, p. 1-17, 2017.

VAN DIJCK, José. POELL, Thomas; DE WALL, Martijn. **The Platform society: public values in a connective world**. Londres: Oxford, 2018.

WARDLE, Claire. **Information disorder: the essential glossary**. [S. l.]: Harvard Kennedy, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AVAAZ. **As fake news estão nos deixando doentes?** [s. l.]: AVAAZ, 2019. Disponível em: [https://avaazimages.avaaz.org/AVAAZ\\_RELATORIO\\_ANTIVACINA-v2.pdf](https://avaazimages.avaaz.org/AVAAZ_RELATORIO_ANTIVACINA-v2.pdf). Acesso em: 04 jun. 2020.

CHA, Meeyoung; LI, Cheng-Te. Detecting fake news in social media: an Asia-Pacific perspective. **Communications of the ACM**, [s. l.], v. 63, n. 4, p. 68-71, 2020. DOI

10.1145/3378422. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=142546181&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CHESNEY, R.; CITRON, D. K. 21st century-style truth decay: deep fakes and the challenge for privacy, free expression, and national security. **Maryland Law Review**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 882-891, 2019. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138261644&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 04 jun. 2020.

CHUA, A. Y. K.; BANERJEE, S. Intentions to trust and share online health rumors: an experiment with medical professionals. **Computers in human behavior**, [s. l.], v. 87, p. 1-9, 2018. DOI 10.1016/j.chb.2018.05.021. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=130792205&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. **Mil platôs**. São Paulo: editora 34, 2000. v. 1.

GUATTARI, F; ROLNIK, S. **Cartografias do desejo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

KALIYAR, R. K. *et al.* FNDNet: a deep convolutional neural network for fake news detection. **Cognitive Systems Research**, [s. l.], v. 61, p. 32-44, 2020. DOI

10.1016/j.cogsys.2019.12.005. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=142229797&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 04 jun. 2020.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: Ed. UFBA, 2012.

LEWANDOWSKY, S.; ECKER, Ulrich K. H.; SEIFERT, Colleen M.; SCHWARTZ, N.; COOK J. Misinformation and its correction: continued influence and successful debiasing.

**Psychological Science in the Public Interest**, [s. l.], v. 13, n. 3, 2012.

<https://doi.org/10.1177/1529100612451018>. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1529100612451018>. Acesso em: 16 abr. 2020.

MONTERO-LIBERONA, C.; HALPERN, D. Factores que influyen en compartir noticias falsas de salud online. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 1-9, 2019. DOI 10.3145/epi.2019.may.17. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=137838272&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

MORAVEC, P. L.; MINAS, R. K.; DENNIS, A. R. Fake news on social media: people believe what they want to believe when it makes no sense at all. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 1343-1360, 2019. DOI 10.25300/MISQ/2019/15505. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=141906421&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

REVUELTA-DE-LA-POZA, G. Journalists' vision of the evolution of the (metaphorical) ecosystem of communication on health and biomedicine. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 1-9, 2019. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=137838278&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 abr. 2020.

VENTURINI, T. Diving in magma: how to explore controversies with actor network theory. **Public Understanding of Science**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 258-273, 2010.

VERRAN, J.; REYES, X. A. Emerging infectious literatures and the zombie condition. **EID Journal**, [s. l.], v. 24, n. 9. Sept. 2018. Disponível em:

[https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/24/9/17-0658\\_article](https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/24/9/17-0658_article). Acesso em: abr. 2020.

WARDLE, Claire. Fake news. It's complicated. *In: FIRST draft*. [S. l.], Feb. 16, 2017.

Disponível em: <https://firstdraftnews.org/fake-news-complicated>. Acesso em: 04 jun. 2020.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da Linha de Pesquisa 4 - Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia

Semestre: 2020/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096736\_T01

Professor: Jairo Ferreira

### **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- A perspectiva das epistemologias da circulação (baseada nas relações entre produção e recepção e no estudo de outras estruturas de circuitos), considerando-se os novos meios (em redes digitais, diversificados em seus formatos de indexação, interação e agenciamentos conforme projetos de inteligência artificial) ou meios anteriores (rádio, televisão e impresso), incluindo as relações entre eles;
- Reflexão sobre construções sociais de conhecimento, especialmente na configuração de novos circuitos e ambientes e ambiências, que se configuram nos processos de circulação e para além desses. Além das relações entre meios e mentes, quando reflete sobre as intersecções, defasagens entre imaginários e suas realizações, frustrações e promessas, incluindo as transformações das experiências mentais da espécie quando em contato, interação e ativações de novos meios (redes, indexações, interações planetárias, inteligência artificial).
- Construções metodológicas na investigação comunicacional da comunicação;

- A constituição de redes de trabalho entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento do trabalho coletivo e produção científica derivada (revistas, artigos e livros)

### **OBJETIVOS**

- Promover a reflexão sobre a pesquisa no Brasil como lugar de reflexão e de articulação entre duas epistemologias em construção em torno da mediação como linhagem de pesquisa: de um lado, objetos, método e metodologias situadas no Sul, especialmente na Argentina e no Brasil e, de outro, no Norte (Suécia, União Europeia – França, Dinamarca, Alemanha -, Rússia, Canadá, Estados Unidos, entre outros países).
- Colaborar para a ampliação e para a intensificação dos processos de cooperação internacional em investigação crítica em comunicação em torno do tema mediação e processos sociais;
- Estimular a análise da questão epistemológica a partir de comparações e analogias entre as ações de investigação dos pesquisadores envolvidos;
- Incentivar a construção desse objeto de pesquisa, oferecendo suas conclusões ao conjunto da área;
- Contribuir para que teses, dissertações e trabalhos de iniciação científica incorporem questões sobre a mediação em suas configurações, como forma de inteligibilidade das tensões sócio-midiáticas e comunicacionais contemporâneas.

### **METODOLOGIA**

O seminário será realizado às quartas-feiras em sessões distribuídas nas manhãs dos dias 04, 11 e 18/11; 02 e 16/12 e 06, 13 e 20/01 de 2021. Cada sessão contará com a participação de pesquisadores convidados, que realizarão suas exposições em mesas temáticas e conferências. A dinâmica inclui a exposição dos convidados de cada mesa e espaço para debates. Além disso, na parte da tarde serão realizados grupos de trabalho onde pesquisadores de diversos níveis (graduação, mestrado, doutorado, pesquisadores) se encontram para debater cada trabalho. O evento é realizado online via Teams com tradução e vídeos pré-legendados.

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Seminário (presença, questionamentos, reflexões,

diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de texto acadêmico final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas no Seminário.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARLON, Mario. La concepción evolutiva en el desarrollo de la ecología de los medios y en la teoría de la mediatización: ¿la hora de una teoría general? **Palabra Clave**, [s. l.], v. 18, n. 4, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/649/64942535007.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2020.

BOLIN, Göran. Generation, time and media. **Comunicazioni sociali**, [s. l.], n. 2, p 199-201, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/40365528/Generation\\_Time\\_and\\_Media](https://www.academia.edu/40365528/Generation_Time_and_Media). Acesso em: 25 jul. 2020.

BRAGA, José Luiz. Polarização como estrutura da intolerância: uma questão comunicacional. In: HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula da. (org.). **Mediatização, (In)tolerância e reconhecimentos**. 1 ed. Salvador: EDUFBA, 2020. v. 1, p. 19-35.

FAUSTO NETO, Antonio. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, [s. l.], v. 6, n. 2, p.08-40, 2018. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731>. Acesso em: 23 out. 2020.

FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antonio; BRAGA, Jose Luiz; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Entre o que se e o que se pensa: onde está a mediatização?** Santa Maria: FACOS, 2019. Disponível em: <http://mediaticom.org/files/entreoquesedizeoquesepensa.html?fbclid=IwAR0HnSsKcCY5W3ntQr1onQILXgChmD9ousniZSMMalCA5k7Kvd-dgnEAqU>. Acesso em: 15 ago. 2020.  
GOMES, Pedro Gilberto Gomes. Dos meios à mediatização: um conceito em evolução/ from media to mediatization: an evolving concept. 1. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017. v. 1.

HEPP, Andreas. Pioneer communities: collective actors in deep mediatization. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 38, n. 6, 2016. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0163443716664484>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria

Clara. **Operações de mediação**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS, 2016. Disponível em: <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmediaticos/miege/assets/common/downloads/publication.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020.

ROSA, Ana Paula. Imagens em espiral: da circulação à aderência da sombra. **Matrizes**, [s. l.], v. 13, n. 2, p.155-172, 2019. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/150455>. Acesso em: 23 out. 2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Referências teóricas diversamente acionadas pelos doutorandos em suas pesquisas.